

PETROGRAFIA E GEOCRONOLOGIA DE DIQUES MÁFICOS A FÉLSICOS DA REGIÃO SUDOESTE DE ÁGUA AZUL DO NORTE, PROVÍNCIA CARAJÁS – PA

Hévila de Nazaré Silva da Costa¹, Claudio Nery Lamarão^{2,3}; Paulo Roberto Soares Rodrigues¹; Marco Antonio Galarza².

¹Faculdade de Geologia, IG/UFGA; ²Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica, INCT GEOCIAM/UFGA; ³Grupo de Pesquisa Petrologia de Granitóides, GPPG/UFGA

RESUMO: Um enxame de diques aflora na região sudoeste de Água Azul do Norte, Província Carajás. São representados por diabásios, andesitos, dacitos e riolitos orientados segundo a direção preferencial NW-SE que seccionam rochas tonalíticas-trondhjemíticas arqueanas do Terreno Granito *Greenstone* de Rio Maria, bem como, localmente, os granitos anorogênicos paleoproterozóicos Seringa e São João. Petrograficamente, o diabásio apresenta textura subofítica, sendo constituído por plagioclásio, piroxênio e, em menores proporções, anfibólio e minerais opacos. O dique de andesito estudado é caracterizado pela textura microporfirítica, onde ripas de plagioclásio estão presentes como fenocristais, além de anfibólio, minerais opacos e clinopiroxênio na matriz. O dacito apresenta textura microporfirítica, sendo constituído mineralogicamente por plagioclásio, quartzo, e em menores proporções piroxênio, anfibólio e biotita. Dois tipos petrográficos de riolito foram identificados. O primeiro é afanítico, de coloração rosada, com textura esferulítica dominante, contendo quartzo e álcali-feldspato como minerais essenciais e clorita e minerais opacos como secundários. O segundo tipo é porfirítico, com textura esferulítica dominante, porém localmente apresenta textura granofírica; sua mineralogia é composta de quartzo, álcali feldspato, plagioclásio, anfibólio e biotita dispersos em matriz felsítica. A fim de obter a idade do magmatismo dessa região, uma amostra do riolito pórfiro foi escolhida para datação geocronológica no Laboratório de Geologia Isotópica da UFGA-Pará-Iso, usando-se o método de evaporação-ionização de Pb em monocristais de zircão. Cinco cristais de zircão forneceram uma idade de 1887 ± 2 Ma, interpretada como a idade de cristalização do riolito pórfiro. As características petrográfica e geocronológica dos diques de Água Azul do Norte são muito semelhantes àsquelas dos diques estudados na região de Bannach e Rio Maria, situados a sul e a sudeste de Água Azul do Norte, respectivamente. Dados geocronológicos Pb-Pb em monocristais de zircão mostraram idades de 1879 ± 2 Ma para um dique de riolito da região de Bannach e 1885 ± 2 e 1885 ± 4 Ma para um dique de riolito da região de Rio Maria. Tais idades são um pouco mais jovens que as obtidas para os granitos Seringa (1895 ± 1 Ma) e São João (1890 ± 2 Ma). Os dados obtidos até o presente estudo sugerem que o enxame de diques que ocorre nas regiões de Rio Maria, Bannach e Água Azul do Norte pertencem ao mesmo evento magmático paleoproterozóico que marcou esta porção do Cráton Amazônico.

PALAVRAS CHAVE: PETROGRAFIA; GEOCRONOLOGIA; RIOLITO.